



Hospital do Ursinho: A Influência do Projeto Extracurricular na Formação dos Acadêmicos de Medicina

**Kauane Martins Marcossi¹, Maria Luiza Bernardo de Lima²,
Maria Vitória Silva de Matos³, Patricia Costa Mincoff Barbanti⁴**

¹Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. kauanemarcossi@gmail.com. ²Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. marialuizabluma@gmail.com. ³Acadêmica do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. mariamatos221099@outlook.com. ⁴Orientadora, Docente e Coordenadora do Curso de Medicina, Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. patricia.mincoff@docentes.unicesumar.edu.br

Introdução: O antigo modelo médico, influenciado por padrões militares que priorizavam a técnica sobre a integralidade do paciente, limitou o desenvolvimento da humanização na formação acadêmica. Essa ênfase histórica na racionalidade refletiu-se na mudança legislativa atual, especificamente na lei 13.005/14, que reserva 10% da carga horária do ensino superior para projetos de extensão voltados a vulnerabilidades sociais. Essa legislação é crucial para corrigir a lacuna deixada pelo enfoque exclusivo na técnica, permitindo aos acadêmicos aprimorar aspectos biopsicossociais fundamentais. Os projetos de extensão, como o Hospital do Ursinho, exemplificam essa nova abordagem. Originado nos países nórdicos como Teddy Bear Hospital e implantado em Brasília desde 2014, este projeto permite que estudantes de saúde e crianças de 4 a 10 anos participem ativamente de atividades médicas simuladas. Os pequenos assumem o papel de cuidadores de um urso de pelúcia, realizando desde anamneses até simulações em diversas estações médicas, como exame físico e salas de procedimentos. Essas interações não apenas desmistificam o ambiente hospitalar para as crianças, mas também capacitam os estudantes a melhorarem suas habilidades de comunicação e compreensão dos aspectos emocionais envolvidos no cuidado de pacientes jovens. Para investigar os impactos dessas experiências, será conduzida uma pesquisa qualitativa descritivo-exploratória com alunos da Universidade Cesumar de Maringá que participaram do Hospital do Ursinho. O estudo utilizará um questionário online estruturado para explorar como o projeto influenciou suas trajetórias acadêmicas e pessoais, preenchendo uma lacuna na documentação sobre os efeitos dessas iniciativas educacionais. **Objetivo:** Avaliar o impacto dos projetos extracurriculares envolvendo a população pediátrica na formação de acadêmicos de medicina. Além disso, incluem discutir a aplicabilidade do aprendizado desses projetos na prática ambulatorial, explorar a importância da exposição a diferentes contextos sociais e monitorar as habilidades pessoais e acadêmicas/profissionais adquiridas ou melhoradas através da participação no Hospital do Ursinho. **Metodologia:** A pesquisa utilizará um delineamento qualitativo descritivo-exploratório, envolvendo alunos maiores de 18 anos, ambos os sexos, matriculados na Universidade Cesumar de Maringá que participaram do Hospital do Ursinho em diferentes ocasiões e locais. Critérios de exclusão incluíram alunos de outras instituições, menores de 18 anos, e estudantes de cursos não relacionados à medicina. O instrumento de coleta será individual via *Google Forms* inicialmente categorizando a amostra por sexo, idade, instituição de ensino, curso e período. Em seguida, serão realizadas entrevistas estruturadas sobre o conhecimento da extensão universitária, existência de disciplinas semelhantes ao Hospital do Ursinho no currículo, experiência prévia em educação em saúde para crianças, percepção da



relevância do Hospital do Ursinho para formação acadêmica e pessoal, habilidades desenvolvidas durante a participação no projeto, e lições aprendidas. Os dados serão tabulados no *Google Planilhas* com a categorização dos resultados para identificação de padrões e insights relevantes para a formação acadêmica dos estudantes de medicina. **Resultados Esperados:** Esperamos através do presente estudo medir através dos 200 alunos que participaram do Hospital do Ursinho, como os projetos extracurriculares impactam a formação dos futuros médicos, particularmente na interação com a população pediátrica. A importância dessas atividades vai além do currículo formal, buscando compreender como elas contribuem para o desenvolvimento profissional e pessoal dos estudantes. Há a intenção de discutir a aplicabilidade do aprendizado adquirido em projetos extracurriculares, na prática ambulatorial dos alunos. Isso implica uma análise cuidadosa das habilidades e conhecimentos transferíveis para o contexto profissional. Além disso, há a intenção de elencar as competências desenvolvidas durante as atividades do projeto "Hospital do Ursinho". Essa lista de competências pode abranger desde habilidades técnicas específicas até competências interpessoais e de trabalho em equipe. Outro ponto relevante é a discussão sobre a importância de expor os alunos a diferentes contextos sociais e como isso influencia suas experiências e perspectivas como profissionais de saúde. Isso pode incluir reflexões sobre empatia, sensibilidade cultural e compreensão das necessidades dos pacientes. Por fim, espera-se enumerar as competências pessoais e acadêmicas/profissionais adquiridas ou aprimoradas pelos participantes do projeto "Hospital do Ursinho". Essa avaliação não apenas destaca os benefícios individuais para os alunos, mas também fornece insights valiosos sobre o valor educacional e formativo dessas iniciativas extracurriculares na formação médica. Essas descobertas podem informar não apenas a prática educacional em medicina, mas também contribuir para o aprimoramento contínuo dos programas extracurriculares nas instituições de ensino.

Palavras-chave: Formação acadêmica; Humanização da assistência; Relação comunidade-instituição.